

A atual diretoria se despede

A atual diretoria da AGeoBR foi eleita em outubro de 2019, durante nossa assembleia geral no V SBPG, no Crato. A gestão, que deveria ter sido encerrada em 2021, se estendeu até agosto de 2022, quando uma nova diretoria deverá ser eleita e empossada no VI SBPG, que será realizado em São Paulo.

Foi um período de muitos desafios para todos. Com a AGeoBR, concebida e criada para tratar de temas relacionados primordialmente à conservação e ao uso sustentável de elementos naturais importantes, não foi diferente. Apesar disso, a associação se manteve e segue fortalecida.

Para começar, a AGeoBR ganhou um logotipo, criado em 2020 pela Daisy Pinato. Sua concepção reflete os elementos terrestres e aquáticos associados à geodiversidade e nos lembra da necessidade de conservá-los e protegê-los para as próximas gerações.

Nossa página na Internet ganhou um domínio próprio e passou por uma reformulação. Também criamos um perfil no Instagram (@ageobr) e um canal no YouTube (<https://www.youtube.com/c/AGeoBR>), a fim de promover nossa associação e facilitar a divulgação de eventos e notícias.

Em abril de 2020 lançamos o Boletim da AGeoBR, que tem como objetivo manter os associados informados sobre nossas atividades e incluir suas manifestações e contribuições. Desde o lançamento, foram 18 números mensais e, desde dezembro/2021, 3 números trimestrais.

Ainda em 2020, assinamos o acordo de sociedade congênere com a Sociedade Brasileira de Geologia.

Durante o período, foi instituído o Geodia em caráter nacional, que teve duas edições, a primeira em abril de 2021 e a segunda em abril de 2022.

Em agosto de 2021, quando se comemorou os 10 anos do I SBPG, a AGeoBR promoveu um evento on-line, que reuniu os coordenadores de todas as edições, trazendo as memórias e relatos dos eventos passados.

E para completar esta gestão, estamos a todo vapor nos finalmentes da realização do VI SBPG.

Desejamos um excelente trabalho para a próxima diretoria e que as iniciativas e atividades criadas neste período, como o Boletim AGeoBR, o Geodia e as redes sociais tenham continuidade. Estaremos presentes para auxiliar no que for preciso!

Parabéns aos novos geoparques brasileiros!!!!

No dia 13 de abril de 2022, a Unesco declarou os geoparques Seridó (RN) e Caminhos dos Cânions do Sul (SC-RS) como os novos integrantes da Rede Mundial de Geoparques, juntamente com os geoparques Platåbergens (Suécia), Buzău Land (Romênia), Mëllerdall (Luxemburgo), Kefalonia-Ithaca (Grécia), Salpausselkä (Finlândia) e Ries (Alemanha).

Agora são 177 geoparques em 46 países.

Parabéns Seridó e Caminhos dos Cânions do Sul!!!



PROGRAMAÇÃO



VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PATRIMÔNIO GEOLÓGICO CONSERVAÇÃO DA GEODIVERSIDADE E DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO: NOSSO LEGADO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

20 A 27 DE AGOSTO DE 2022

Sábado e domingo, 20 e 21/08/2022

Minicurso: *Geoturismo – discussão e práticas com saída de campo*

Sábado, 20/08/2022

10h00 - 12h00 - Palestra: *Selling the Planet: communication techniques for Geotourism*

Iain Stewart, Jordânia/Inglaterra (On-line)

15h00 - 17h00 - *Workshop Geoturismo nos UGGp e AUGGp brasileiros*

Participantes: Eduardo da Silva Guimarães (Geopark Araripe), Janaína Luciana de Meireiros (Geoparque Seridó) e Maria Elizabeth da Rocha (Geoparque Cânions do Sul) (Presencial)

18h00 - 21h00 - Aulas Prof. Ross K. Dowling, Austrália (On-line). Serão exibidas aulas gravadas pelo prof. Dowling e ao final o prof. Dowling estará on-line para responder dúvidas e discussões.

Domingo, 21/08/2022

Saída de campo: *Roteiro geoturístico Centro Velho de São Paulo*

Profa. Eliane Del Lama (USP)

Oficina de drones

Sábado, 20/08/2022

09h00 - 17h00 - *Drone: Solução viável para qualquer aplicação em sensoriamento remoto? teoria e prática*

SELPER - Associação de Especialistas Latino-americanos em Sensoriamento Remoto - SELPER Brasil

Domingo, 21/08/2022

09h00-12h00 - Aplicações desta tecnologia na Geoconservação

GeoHereditas - Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo

Segunda-feira, 22/08/2022

Credenciamento

Manhã temática – Geoconservação e a legislação brasileira

9h00 – 10h10 – **Palestra de abertura:** *Gestão do patrimônio natural*

Simone Scifoni (FFLCH/USP)

10h10 – 10h30 – **Café**

10h30 – 12h30 – **Painel de debate:** *Geoconservação e a legislação brasileira*

Participantes: Caiubi Kuhn (UFMT), Fábio Reis (UNESP), Jocy Brandão Cruz (CECAV/ICMBio), Marjorie Cseko Nolasco (UEFS)

Coordenação: Ana Lúcia Desenzi Gesicki (ANM)

12h30 às 14h00 – **Almoço**

14h00 – 16h00 – **Painel de debate:** *Geoconservação em áreas protegidas*

Participantes: Manu Monge-Ganuzas (Reserva da Biosfera de Urdaibai, País Basco, Espanha/IUCN), Heros Augusto Lobo (UFSCar), Maria de Carvalho Tereza Lanza (FF/APAMLC) e participante a confirmar.

Coordenação: Maria da Glória Motta Garcia (USP)

16h00 – 16h20 – **Apresentação de livros** - FEBRAGEO

16h20 – 17h00 – **Apresentações de pôsteres** (gravadas)

17h00 – 18h00 – **Café com pôster**

18h30 – **Cerimônia de abertura**

Mesa de abertura

Conferência magna—Helga Chulepin (UNESCO International Geoscience and Geoparks Programme - IGGP)

Terça-feira, 23/08/2022

Credenciamento

09h00 – 10h00 – Apresentação de trabalhos orais

10h00 – 10h20 – **Café**

10h20 – 12h30 – Apresentação de trabalhos orais

12h30 às 14h00 – **Almoço**

14h00 – 16h00 – **Painel de Debate:** *Atuação dos Jovens Geoconservacionistas*

Participantes: Emmaline M. Rosado-González

(UTAD), Pamella Moura (UFC), Renan Gomes da Silva (UFRJ), Priscila Santos (Universidade do Minho, Portugal)

Coordenação: André de Andrade Kolya e Debora Silva Queiroz

16h00 – 16h20 – **Palestra Mútua**

16h20 – 17h00 – **Apresentações de pôsteres** (gravadas)

17h00 – 18h00 – **Café com pôster**

Quarta-feira, 24/08/2022

Credenciamento

09h00 – 10h00 – **Painel de debate:** *Patrimônio construído e patrimônio geológico: vamos esclarecer os conceitos?*

Participantes: Antonio Liccardo (UEPG) e Kátia Leite Mansur (UFRJ)

Coordenação: Eliane Aparecida Del Lama (USP)

10h00 – 10h20 – Café

10h20 – 12h30 – **Apresentação de trabalhos orais**

12h30 às 14h00 – **Almoço**

14h00 – 16h30 – **Painel de Debate:** *Geoparques do Brasil – Presente e Futuro*

Participantes: Janaína Luciana de Medeiros (Geoparque Seridó), André Weissheimer de Borba (Projeto Geoparque Caçapava do Sul), Flávia Regina Pereira Santos (UFMT – Projeto Geoparque Chapada dos Guimarães), Maria Elisabeth da Rocha (Geoparque Cânions do Sul), Flávio Augusto Pretto, (UFMS – Geoparque Quarta Colônia), Luiz Carlos Borges Ribeiro (Projeto Geoparque Uberaba)

Coordenação: Paulo César Boggiani (IGc - USP)

16h30 – 17h30 - **Apresentações de pôsteres** (gravadas)

17h30 - 18h30 – **Café com pôster**

Quinta-feira, 25/08/2022

Credenciamento

09h00 – 10h00 – **Palestra:** *Geoconservação na Região Autônoma do País Basco, Espanha* *Manu Monge-Ganuzas* (Reserva da Biosfera de Urdaibai, País Basco, Espanha).

10h00 – 10h20 – Café

10h20 – 12h30 – **Apresentação de trabalhos orais**

12h30 às 14h00 – **Almoço**

14h00 – 16h00 – **Painel de Debate:** *Educação, Geociências e Sociedade – valorizando os conhecimentos em diferentes espaços educativos, as comunidades e a participação social.*

Participantes: Steven Semken (School of Earth and Space Exploration – Arizona State University) (On-line), Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro (Museu da Geodiversidade – UFRJ), Vânia Maria Nunes dos Santos (PPG/EHCT – IG-Unicamp)

Coordenação: Denise de La Corte Bacci (USP)

16h00 – 16h30 - **Apresentações de pôsteres** (gravadas)

16h30 - 18h30 – **Café com pôster no Museu de Geociências (IGc-USP)**

18h30 – 20h00 – **Assembleia Geral da AGeoBR (IGc-USP)**

Sexta-feira e Sábado, 26 e 27/08/2022

Excursões pós-Simpósio

ATIVIDADES DO II GEODIA

No dia 30 de abril de 2022 ocorreu o II Geodia em caráter nacional, organizado pela AGeoBR em parceria com a

SBG, a FEBRAGEO e a CPRM. Confiaram os relatos e fotos das atividades realizadas.

Exposição

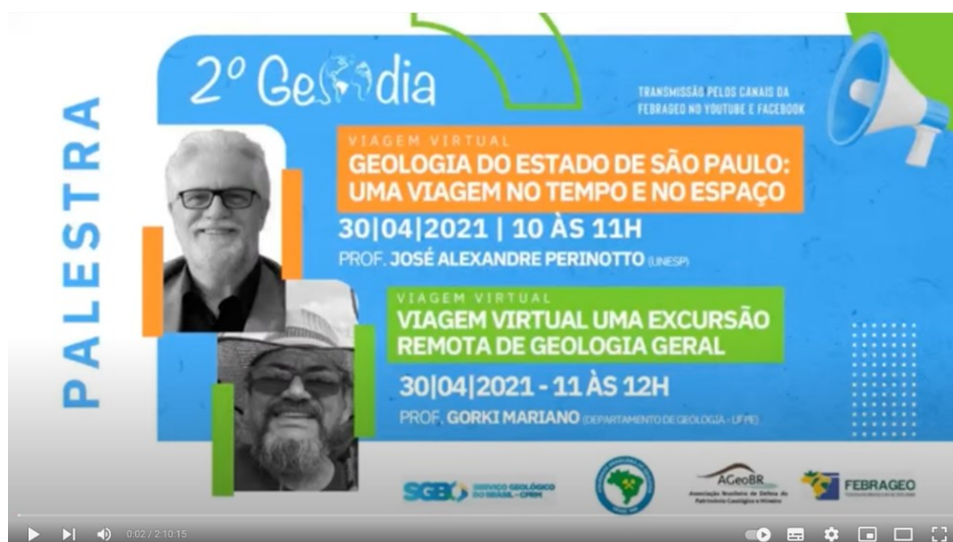
Projeto Geoparque Serra do Sincorá

Em 30 de abril, a Associação Geoparque Serra do Sincorá uniu-se a outras dezenas de projetos semelhantes pelo Brasil e celebrou o DIA DA TERRA, através do 2º GEODIA NACIONAL. No Sincorá foi aberta uma exposição de ilustrações sobre um deserto que existiu na região há 1,5 bilhão de anos, o Deserto Tombador. As 23 obras expostas, elaboradas por artistas e estudantes que habitam o território, participaram de um concurso que visou valorizar não só um patrimônio natural de relevância, como também as pessoas que vivem na área do Geoparque. Essa exposição é produto da parceria existente entre a AGS e o Campus Avançado na Chapada Diamantina, Lençóis, da UEFS. Cerca de



50 pessoas visitaram a exposição no espaço de duas horas. A mostra ficou disponível até o dia 17 de maio.

Palestras



Geologia do Estado de São Paulo: uma viagem no tempo e no espaço

Alexandre Perinotto - UNESP

Tivemos muito boa interação com os participantes, que fizeram vários comentários no chat do YouTube e enviaram perguntas. Essa interação demonstra o interesse despertado e a indicação de que esta atividade deve ser permanente no calendário brasileiro.



Uma excursão remota de Geologia Geral

Gorki Mariano - UFPE

A nossa participação se deu de forma remota com a apresentação da excursão de campo, com duração de 05 dias, da disciplina Geologia Geral do curso de Geologia da UFPE.

Abordamos aspectos da Geologia e da geodiversidade da região visitada, envolvendo três estados do Nordeste (Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte).



O uso das rochas no Centro Histórico de Fortaleza - principais patologias

Relato de Irani Clezar Mattos - UFC

Nossa apresentação ocorreu em forma de vídeo, onde abordamos as formas de aplicações de rochas em três monumentos e em cinco edificações no centro histórico de Fortaleza. As visitas foram registradas em imagens e vídeos, onde foi possível mostrar as principais manifestações patológicas, apresentar algumas formas de recuperação das rochas e ressaltar a importância da conservação dos monumentos e edificações históricas.



Geologia

A apresentação ocorreu em forma de vídeo, onde abordamos as formas de aplicações de rochas em três monumentos e em cinco edificações no centro histórico de Fortaleza.

As visitas foram registradas em imagens e vídeos, onde foi possível mostrar as principais manifestações patológicas, apresentar algumas formas de recuperação das rochas e ressaltar a importância da conservação dos monumentos e edificações históricas.

Canal do vídeo: [youtube.com/watch?v=R6hiYERxeII](https://www.youtube.com/watch?v=R6hiYERxeII)

Roteiro Geoeducativo

Relato de Thaís Guimarães - UPE

No último dia 30 de abril, alunos e alunas do curso de Geografia da UPE/Petrolina, participaram da segunda edição do GEOdia. A atividade consistiu de um roteiro geoeducativo guiado, que teve início na orla fluvial de Petrolina/PE. Após fala das professoras Thaís Guimarães, Luciana Lacerda e Elisa Gama, o grupo seguiu pela ponte Presidente Dutra e fez mais uma parada na ilha do Fogo, localizada no Rio São Francisco entre os estados de PE e BA. Na orla fluvial de Juazeiro/BA os alunos puderam observar a paisagem de forma integrada e participar de um bate-papo sobre a geodiversidade, suas dinâmicas e processos.



Também foi realizado sorteio de brindes e encerramos a visita contemplando um lindo pôr do sol às margens do Velho Chico.

Visita guiada

Relato de Humberto Lima - UFAM

A visita guiada na Trilha Ecológica Igarapé Água Branca, um dos últimos remanescentes não poluídos dentro da área urbana, foi realizada dentro da área de preservação permanente (APP) da bacia hidrográfica do Tarumã-açu na cidade de Manaus (AM). Permitiu a interação do grupo formado por alunos e professores da UEA (curso de geografia), UFAM (curso de geologia) e membros da ONG Mata Viva com esse ecossistema, além de estimulá-los a refletir sobre a importância da conservação ambiental. Na manhã do dia 30/04/2022, o público contemplou os elementos e características naturais, tais como os aspectos da geologia, geomorfologia, nascentes, solo, rede de drenagem, vegetação e o uso e ocupação do solo, que compõem a APP. Vislumbra-se que os participantes se tornem agentes multiplicadores preservando o igarapé Água Branca e outros igarapés da região.



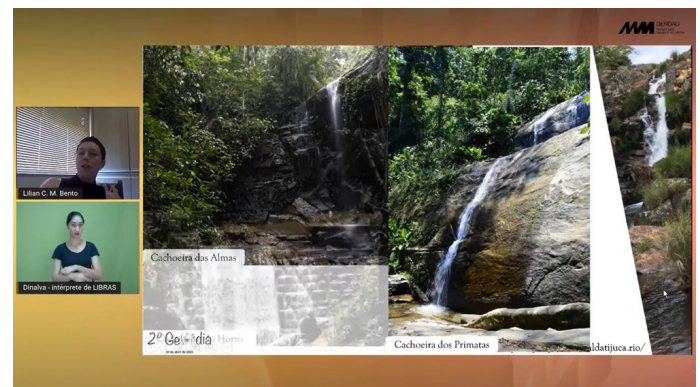
Live

GERDAU - Relato de Luciano Faria

Gostaria de relatar o sucesso de nossas lives aqui oferecidas pelo MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, tanto pelo empenho de nossos palestrantes quanto pela nossa equipe (pessoal da TI, coordenações da TIC, Comunicação, Inclusão e Programação) e pela oportunidade em participar desta edição do Geodia.

Tanto na live da manhã (Cachoeiras e conhecimento geocientífico: uma união possível? - Professora Lilian Bento / UFU: <https://www.youtube.com/watch?v=A7xjubDbTK0>) e na da tarde (Geodiversidade e o risco para atividades turísticas - Prof. Antônio Gilberto Costa IGC-UFMG: <https://www.youtube.com/watch?v=aipT0gewowU>) tivemos uma média de 20 pessoas assistindo, número que após 4 dias, já foi para 100 views cada no nosso canal de Youtube.

Muitos que assistiram ao vivo a transmissão elogiaram tanto o conteúdo quanto a iniciativa das lives e do Geodia, além é claro da satisfação de nossos convidados em poder participar deste



grande evento. Como não foi uma ação presencial, não temos fotos, mas seguem alguns prints das telas.

Geotour

Eliane Del Lama e Sofia Groppo - GeoHereditas, IGC-USP

O Geotour no Cemitério São Paulo recebeu 31 inscrições, mas o tempo chuvoso provavelmente afugentou algumas pessoas. O tour foi realizado com 22 pessoas. Durante 2 horas percorremos os jazigos e foi apresentada a diversidade pétrea do cemitério. Recebemos um retorno positivo dos participantes e muitos acharam que o tour poderia ter sido mais extenso.



GeoTrilha

Projeto Geoparque Sertão Monumental

Relato de Luiz Carlos

O Projeto Geoparque Sertão Monumental realizou a GeoTrilha, da Pedra da Galinha Choca à construção do centenário Açude do Cedro, com cerca de 2 km. Foram 72 participantes que percorreram pontos de interesse científico, histórico e cultural acompanhados de professores, pesquisadores e gestores públicos. Nosso Geodia teve o apoio do IFCE, UECE, CPRM/SGB, Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará, Prefeitura Municipal de Quixadá e de um supermercado local.



Geotour

Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

Relato de Carlos Machado

O reconhecimento dos sítios propícios no II Geodia teve como objetivo o levantamento e análise das variedades de feições. Aos participantes fomentou-se a discussão de como e quais informações deveriam ser repassadas para a comunidade da gênese das diversas feições, a fim ampliar o conhecimento e divulgar os patrimônios geológicos e geomorfológicos, bem como as condições de deslocamento e acessibilidade, visando estimular a criação de projetos de estudos e unidades de conservação.



Geodiversidade do Espírito Santo

Relato de Ariadne Marra de Souza - UFES

A palestra on-line Geodiversidade do Espírito Santo foi realizada através do portal Acadêmicos, no YouTube, sendo realizada por mim, (profa. Ariadne), pelo prof. Rodson Marques e mais dois estudantes de graduação (Guilherme Assis e Marcus Dutra) envolvidos com projeto de extensão ligado ao tema. A receptividade foi muito boa e a experiência com a equipe do Geodia é sempre excelente, com especial destaque a divulgação. Esperamos ansiosos pelo próximo ano.



Geotour

Geoparque Corumbataí

Relato de André Kolya

No GEODIA 2022, a equipe do Projeto Geoparque Corumbataí promoveu uma caminhada pela região do Parque Municipal Lago Azul, no município de Rio Claro - SP. Durante a caminhada, os participantes puderam conhecer como as rochas do território do Geoparque Corumbataí são usadas no desenvolvimento da cidade. Além disso, o grupo também conversou sobre os Aquíferos da região e sobre os rios de Rio Claro, em especial o Córrego da Servidão, cujas nascentes ficam justamente na área do Parque Lago Azul.



Geotour

Projeto Geoparque Costões e Lagunas *Relato de Kátia Mansur e Felipe Monteiro*

Em comemoração ao II GeoDia Nacional, a equipe do Projeto Geoparque Costões e Lagunas do RJ realizou a 7ª edição do seu GeoDia no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, que completou seu 24º aniversário em 29/04. A concentração ocorreu pela manhã de sábado (30/04), com saída da Sede do PARNA, em Macaé. Através da caminhada ao longo da praia, apreciamos a importante biodiversidade de restinga, com fauna e vegetação espetaculares, além da geodiversidade na forma de cordões litorâneos, dife-



rentes tipos de lagoas e arenitos betuminosos na zona de maré, que nos mostra a variação no nível relativo do mar nos últimos 45 mil anos.

Live

Grupo Meteoríticas

Em comemoração ao II GeoDia Nacional, a Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) montou um time de especialistas para atender o público, ao vivo, respondendo dúvidas e/ou curiosidades sobre Geociências. Contou com participação da Dr.^a Maria Elizabeth Zucolotto, curadora da Coleção de Meteoritos do Museu Nacional/UFRJ, que integra, também, o grupo das Meteoríticas, formado por mulheres cientistas. Os meteoritos podem ser classificados em 3 tipos básicos, mas à primeira vista podem ser confundidos com rochas terrestres. Na LIVE é possível aprender como identificá-los e o que fazer se encontrar um.



GEOSSÍTIO EM DESTAQUE

Geossítio Parque da Guarita e Morro do Farol

Maria Elisabeth da Rocha

Geóloga da Prefeitura de Torres, RS

Coordenadora Científica do Geoparque Cânions do Sul

O Parque Estadual da Guarita e o Morro do Farol situam-se no Município de Torres, RS, um dos sete municípios do Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul e, dos sete, é o único no litoral. Trata-se de um geossítio de relevância internacional, uma vez que em seus afloramentos rochosos está impressa a história do processo de separação dos continentes Sul-Americano e Africano. O contato do Oceano Atlântico com as dunas costeiras, o Arenito Botucatu, a rocha de origem vulcânica e suas interações, como o Peperito e Diques Clásticos, além da beleza cênica e didática, desperta grande interesse científico, cultural, histórico e turístico. Esse parque é classificado como uma área de Interesse Turístico, Paisagístico e Histórico.



Parque Estadual da Guarita onde observamos, em primeiro plano, a Torre Sul e a Sentinela (Guaritinha) e, ao fundo, as Dunas do Parque Estadual de Itapeva (UC).

rupto, com os derrames acompanhando e fossilizando a topografia dos campos de dunas subjacentes. A porção inferior da Unidade é caracterizada pelos produtos da interação entre lavas e sedimentos eólicos inconsolidados, como, peperitos e diques clásticos, fato observado tanto no interior do Parque da Guarita, quanto na base do Morro do Farol (Torre Norte).

Suas rochas representam as composições primitivas e podem ser classificadas como basaltos e andesitos basálticos.



Localização do Parque Estadual da Guarita e do Morro do Farol. TS = Torre Sul; TM = Torre do Meio; TN = Torre Norte, três das feições que dão nome ao município de Torres.

Este geossítio foi base do trabalho intitulado “Contribuições à Geologia do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina”, a Secção Tipo da Formação Torres, como “depósitos vulcânicos e sedimentares, relacionados aos estágios iniciais do magmatismo da Província Magmática Paraná-Etendeka, e compõe a porção inferior do Grupo Serra Geral na porção sul da Bacia do Paraná” na Publicação Especial do Núcleo RS/SC da Sociedade Brasileira de Geologia.

Segundo este trabalho, a Formação Torres caracteriza-se pela sobreposição dos primeiros derrames de basalto aos arenitos da Formação Botucatu, ao longo das praias de Torres. O contato inferior da formação é ab-



Contato do Arenito Botucatu com o basalto. Parque da Guarita.



Contato do Peperito e Basalto. Base do Morro do Farol.

Por estar inserido em uma cidade litorânea, esse geossítio é um dos principais destinos turísticos do estado do RS. Além disso, é um local de grande interesse científico nas áreas de Estratigrafia, Tectônica, Petrologia Ígnea e Sedimentar, Geomorfologia, Geologia Costeira, Biologia Marinha, observação de Baleias Franca (importante rota migratória dessas), História, dentre outros.

CAMPANHA DE ASSOCIAÇÃO E VALORES DAS ANUIDADES DE 2022

Profissionais/Professores:	R\$ 210,00
Estudantes de Pós-Graduação*:	R\$ 150,00
Professores da Educ. Básica*:	R\$ 120,00
Estudantes de Graduação*:	R\$ 110,00

* Favor anexar comprovante da Instituição onde estuda/trabalha, no mesmo e-mail do envio do comprovante de pagamento.

Dados para o depósito:

AGeoBR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO
PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E MINEIRO

CNPJ: 26.510.246/0001-05

Banco do Brasil – 001

AGÊNCIA: 0251- 8

CONTA: 16282-5

Pedimos que o comprovante de depósito seja encaminhado para:
ageobr.tesouraria@gmail.com

O BOLETIM DA AGeoBR É NOSSO
Envie suas contribuições

A comunidade geoconservacionista já tem seu canal de comunicação. Associad@s, enviem informações sobre eventos, atividades, estudos e locais de interesse geológico para que sejam publicados no nosso canal e nas nossas redes.

*Os cuidados com a pandemia devem continuar!
Use máscara e higienize sempre as mãos!*

NOS VEMOS EM SÃO PAULO NO VI SBPG!